Festa do Rocio atrai milhares de pessoas a Paranaguá

20/11/2019
Notícias

Considerada a cidade mãe do Paraná, Paranaguá está em festa. As comemorações em homenagem à Nossa Senhora do Rocio começaram na semana passada e terminam no domingo (17) – em 2019 a festa completa 206 anos. A celebração fomenta a economia local e fortalece o segmento do turismo religioso. A previsão é que cerca de 300 mil pessoas passarão pelo município para as festividades, 150 mil delas apenas em 15 de novembro, dia da padroeira.

De acordo a Secretaria de Comunicação de Paranaguá, a festa movimenta a cidade por cerca de 20 dias com a vinda de romarias de muitas cidades do Paraná e também de outros estados. Os fiéis que visitam o santuário dedicado à santa também frequentam restaurantes, lanchonetes, postos de combustíveis e outros estabelecimentos, gerando e emprego e renda. Os hotéis estão lotados e algumas pessoas recebem devotos em suas casas.

Toda a estrutura do evento é preparada em parceria entre a prefeitura e o Santuário Nossa Senhora do Rocio. A administração municipal oferece parte da estrutura para atender os milhares de romeiros que peregrinam não só no mês de novembro, mas durante todo ano, além da população local. Entre os equipamentos fornecidos pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo estão o palco e a sonorização para shows.

O tema escolhido nesse ao para as festividades é “Rocio, lugar sagrado dos paranaenses”. Segundo o reitor do santuário, padre Dirson Gonçalves, a intenção é aproximar as demais cidades do Paraná. “Nós queremos envolver o Estado todo nessa devoção, já que temos a graça de ter Maria como padroeira do Estado do Paraná. Todos os prefeitos do Estado foram convidados a marcar presença nas festividades e também a incentivar suas populações a virem até Paranaguá”.

O jornalista Kevin Capobianco, morador da cidade, afirma que é interessante ver

a movimentação e o fomento financeiro nessa época. “No dia da padroeira vêm pessoas de todo o País para cá. Tanto para o turismo religioso quanto para o turismo geral é muito importante e faz a economia local girar mais. Muitas pessoas vêm para conhecer a igreja, mesmo não sendo devotas da padroeira”.

HISTÓRIA – O padre Dirso explica que a devoção à Nossa Senhora do Rocio surgiu em 1648, quando Paranaguá ainda era um grupo de pescadores que vivia na baía da cidade. Durante uma pescaria, a imagem da santa foi encontrada e levada por um dos pescadores para casa. Lá, ele, seus familiares, amigos e vizinhos iniciaram orações perante a imagem por perceberem que se tratava de algo sagrado e, a partir daí, obtiveram conquistas.

“Começaram a alcançar graças. Uma delas foi a pesca, que já aconteceu ali nos primeiros dias, e também a cura de uma peste que estava assolando a vida das famílias naquela época”, conta o padre. “Aqui nessa região tudo é atribuído à Nossa Senhora, que recebeu o nome de Nossa Senhora do Rocio. A partir daí, a devoção se espalhou por esses quase 400 anos, não só no Paraná mas no Brasil todo”.

PADROEIRA - Com fiéis já espalhados pelo Paraná e em diversas regiões do Brasil, em 1977 um grupo de bispos se reuniu e solicitou ao Papa Paulo VI, no Vaticano, que a Santa fosse declarada padroeira do Paraná, pedido que foi atendido pelo Pontífice.

Ao retornarem de Roma, o grupo conseguiu junto aos deputados estaduais um projeto de lei que decretasse esse título à Nossa Senhora do Rocio. O projeto foi aprovado por unanimidade e a lei foi sancionada pelo então governador Jayme Canet.

Fonte: ANPr - http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=104654